SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE DIRETORIA DE PESQUISAS DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E INDICADORES SOCIAIS



CRIANÇAS & ADOLESCENTES indicadores sociais

Número 18 Espírito Santo FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-4448

© IBGE

Impressão - Divisão de Gráfica/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI, em março de 1994

Capa - Aldo Victorio Filho - Divisão de Promoção/Departamento de Promoção e Comercialização - DECOP/CDDI

Crianças e adolescentes : indicadores sociais / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais. - V. 1 (1987)- - Rio de Janeiro : IBGE, 1989 -

٧.

Anual. Edição especial, editada em 1994, com dados do Censo Demográfico de 1991, por Unidade daFederação.

ISSN 0103-4448

1. Crianças - Brasil - Estatística. 2. Adolescentes - Brasil - Estatística. I. IBGE. Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais.

IBGE.CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca RJ/IBGE-94/08

CDU 312.9-053.2/ .6(81) Periódico

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

Rosa Ribeiro - Coordenação geral

Ana Lucia Saboia

Maria Isabel Coelho Alves e

Ricardo Luiz Cardoso - Confecção dos cartogramas

João Raposo Belchior - Planejamento e coordenação do sistema de dados

Programadores:

Carlos José da Fonseca Caride

Luiz Otávio Vieira

Marcos Ribeiro Matos

A equipe contou com a colaboração de Rubem Cervini do UNICEF

A editoração desta publicação foi realizada no Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais/DEISO em fevereiro de 1994

APRESENTAÇÃO

Em 1990, ao assinar a Convenção Internacional dos Direitos da Criança e participar, junto com os demais estados membros da ONU, do Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, o governo brasileiro assumiu o compromisso de melhorar as condições de vida das crianças, adolescentes e mães no país. O primeiro passo desse compromisso seria a definição e implementação de um Plano de Ação para a década de 90.

A descentralização das ações e o papel fundamental dos Estados e Municípios na execução de programas na área social constituem diretrizes básicas para a implementação de políticas previstas nesse Plano de Ação. No entanto, o compromisso assumido não é responsabilidade exclusiva do governo em suas diversas instâncias. Toda a sociedade brasileira está envolvida neste projeto e, nessa medida, deve ter a seu alcance informações que permitam acompanhar o seu desenvolvimento.

Ao lançar, com o apoio do UNICEF, esta publicação de indicadores selecionados sobre crianças e adolescentes, para cada uma das unidades da federação e respectivos municípios com base em informações do Censo Demográfico de 1991, estamos colocando à disposição da sociedade brasileira o instrumental necessário para não só identificar os grupos alvo de políticas sociais como acompanhar e a avaliar as metas definidas.

Desta forma, acreditamos que o IBGE está cumprindo seu papel ao contribuir para o alcance de objetivos mais amplos que envolvem não só a criança mas toda a sociedade brasileira.

Sílvio Augusto Minciotti Presidente do IBGE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CONCEITOS UTILIZADOS	11
CARTOGRAMA POR MUNICÍPIOS	13
TABELAS DE RESULTADOS:	
TABELA 1 População total Pessoas de menos de 1 ano de idade Pessoas de 1 a 6 anos de idade Pessoas de 7 a 14 anos de idade	15
TABELA 2 Total de chefes de domicílios particulares % de chefes de domicílio com renda até 1 salário mínimo % de chefes de domicílio com renda até 2 salário mínimo % de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe com renda até 1 salário mínimo % de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe com renda até 2 salários mínimos Taxa de analfabetismo da população de 11 a 14 anos de idade	17
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais de idade	
TABELA 3 Total de chefes de domicílio com menos de 1 ano de estudo Total de chefes de domicílio homens com menos de 1 ano de estudo Total de chefes de domicílio mulheres com menos de 1 ano de estudo % de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe homem com menos de 1 ano de estudo % de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe mulher com menos de 1 ano de estudo	19
TABELA 4 Domicílios particulares permanentes urbanos % de domicílios urbanos com abastecimento de água inadequado % de crianças de 0 a 6 anos em domicílios urbanos com abastecimento de água inadequado % de domicílios urbanos com esgotamento sanitário inadequado % de crianças de 0 a 6 anos em domicílios urbanos com esgotamento sanitário inadequado % de domicílios urbanos com tratamento de lixo inadequado	21

INTRODUÇÃO

Esta publicação divulga informações do Arquivo Agregado do Censo Demográfico 1991 sobre crianças e adolescentes, elaborado com apoio do UNICEF pelo Departamento de Estatísticas de Indicadores Sociais/DEISO, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

O objetivo deste trabalho é divulgar informações básicas sobre crianças e adolescentes, em nível municipal, contribuindo, assim, para subsidiar ações de governo e da sociedade, bem como estudos e pesquisas direcionadas para este grupo. Estas informações integram o SINCA/Sistema de Informações sobre Crianças e Adolescentes permitindo o acompanhamento das politícas públicas.

Os dados ora divulgados constituem um primeiro conjunto de informações selecionadas entre aquelas obtidas pelo questionário 1.01 do CD-91, aplicado a todos os domicílios do país. Este questionário foi destinado especificamente à coleta de informações sobre:

- a) características do domicílio: espécie, localização, infraestrutura de saneamento (água, esgoto, lixo), condição de ocupação, número e destino dos cômodos;
 - b) algumas características do chefe: sexo, idade, instrução e rendimento;
- c) algumas características das pessoas: sexo, idade, parentesco com o chefe do domicílio e alfabetização.

Assim, estas primeiras informações permitem traçar um perfil da situação de crianças e adolescentes no que diz respeito às condições dos domicílios em que vivem e características dos chefes destes domicílios.

O referido arquivo contém, além dos indicadores encontrados nesta publicação, um conjunto das 609 variáveis e 121 indicadores, selecionados para todos os municípios de cada Unidade da Federação, organizados em disquetes.

CONCEITOS UTILIZADOS

Domicílio Particular: domicílio é o local de moradia estruturalmente indepedente, constituído por ur ou mais cômodos com entrada privativa. Domicílio particular é aquele que serve de moradia a uma duas ou no máximo cinco famílias.

Renda do Chefe: considerou-se renda do chefe o rendimento fixo mensal bruto percebido no mês dagosto de 1991. No caso dos chefes com rendimentos variáveis considerou-se a média corrigida do últimos 12 meses.

Salário Mínimo (SM): o salário mínimo utilizado na divulgação dos resultados é o do mês de agosto de 1991, CR\$ 36.131,00, o que correspondia a US\$ 83.

Taxa de analfabetismo: relação entre o número de analfabetos e o total das pessoas do mesmo grupo etário. Considerou-se analfabeta a pessoa que não é capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples.

Anos de estudo: a classificação em anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita da seguinte forma: um ano de estudo equivale à conclusão da primeira série de curso de nível elementar ou de 1° grau; dois anos de estudo equivalem à conclusão da segunda série de curso de nível elementar ou de 1° grau e assim sucessivamente.

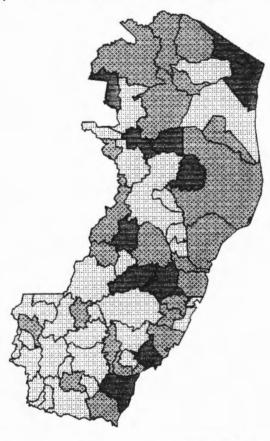
Abastecimento de água inadequado: foram considerados como tendo abastecimento inadequado, aqueles domicílios que não estão servidos por água canalizada proveniente de rede geral de abastecimento, com distribuição interna para um ou mais cômodos.

Esgotamento sanitário inadequado: foram considerados como tendo esgotamento sanitário inadequado, os domicílios cujos aparelhos sanitários não estejam ligados a uma rede geral de esgoto sanitário ou não possuam uma fossa séptica ligada à rede pluvial¹.

Lixo inadequado: foram considerados como tendo lixo inadequado os domicílios que não tenham o lixo coletado diretamente por serviço ou empresa pública ou particular ou indiretamente quando o lixo do domicílio é depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço ou empresa pública ou particular.

Os dados contidos nesta publicação sobre esgotamento sanitário inadequado não podem ser comparados aos obtidos através da PNAD. Na referida pesquisa não é feita a discriminação em relação ao tipo de fossa séptica. Nessa medida, ao fazer a classificação do tipo de esgotamento sanitário com base nas informações daquela pesquisa considerou-se como adequados todos aqueles domicílios que tivessem fossa séptica.

Proporção de Crianças de 0 a 6 anos em Domicilios Urbanos com Esgoto Inadequado Municipios do Estado do Espirito Santo



até 40%

+ de 40% a 80% + de 80%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pequisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais / Censo Demográfico 1991.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991 TABELA 1 ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO TOTAL	PESSOAS DE MENOS DE 1 ANO DE IDADE	PESSOAS DE 1 A 6 ANOS DE IDADE	PESSOAS DE 7 A 14 ANOS DE IDADE	PESSOAS DE 15 A 17 ANOS DE IDADE
TOTAL	2 600 618	55 557	356 058	495 158	161 58
FONSO CLAUDIO	40 001	963	5 832	8 263	2 74
GUA DOCE DO NORTE	12 701	279	1 927	2 801	94
GUIA BRANCA	9 820	202	1 411	2 001	71
LEGRE	30 422	655	4 078	5 605	1 87
LFREDO CHAVES	12 647	251	1 553	2 319	77
LTO RIO NOVO	7 488	167	1 184	1 630	52
NCHIETA	14 934	347	2 022	2 894	90
PIACA	6 995	137	909	1 255	42
RACRUZ	52 433	1 239	7 926	10 850	3 40
TILIO VIVACQUA	6 666	140	931	1 231	40
AIXO GUANDU	27 121	534	3 552	5 194	1 74
ARRA DE SÃO FRANCISCO	35 738	705	4 871	7 145	2 5:
OA ESPERANÇA	12 555	295	1 855	2 609	8 9
OM JESUS DO NORTE	7 963	144	968	1 300	4
ACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	143 449	3 068	18 772	25 339	8 0
ARIACICA	274 532	6 119	38 597	53 143	16 7
ASTELO	29 592	549	3 660	5 206	1 7
DLATINA	106 845	2 115	13 733	18 783	6 1
ONCEIÇÃO DA BARRA	22 282	527	3 495	4 936	1 5
	10 533	202	1 529	2 112	
ONCEIÇÃO DO CASTELO	4 090	119	682	774	2
IVINO DE SÃO LOURENÇO	35 598	788	4 867		
OMINGOS MARTINS				6 496	2 2
ORES DO RIO PRETO	5 265	97	752	979	3
COPORANGA	24 432	494	3 501	5 219	1 8
UNDÃO	10 204	194	1 296	1 848	6
UAÇUI	21 964	467	2 907	4 137	1 3
UARAPARI	61 719	1 301	8 337	11 597	3 8
BATIBA	15 558	366	2 272	3 256	1 0
BIRAÇU	9 405	217	1 287	1 775	
BITIRAMA	7 655	200	1 244	1 581	
CONHA	10 172	182	1 296	1 764	
TAGUAÇU	13 393	280	1 693	2 302	
TAPEMIRIM	44 492	1 015	6 512	8 866	3 (
TARANA	10 394	206	1 269	1 879	
UNA	32 508	792	5 068	6 505	2
AGUARE	17 050	442	2 803	3 719	1
ERONIMO MONTEIRO	8 898	206	1 158	1 553	
DÃO NEIVA	13 472	269	1 613	2 548	
ARANJA DA TERRA	10 635	210	1 323	1 871	
INHARES	119 690	2 861	18 052	24 875	8 (
ANTENOPOLIS	13 935	285	1 973	3 035	
ARILANDIA	9 004	153	1 009	1 558	
IMOSO DO SUL	. 24 041	528	3 218	4 398	1 !
ONTANHA	18 133	387	2 483	3 733	1 :
UCURICI	11 331	236	1 606	2 480	
UNIZ FREIRE	20 156	505	3 142	4 148	1 3
UQUI	13 619	249	1 829	2 561	
OVA VENECIA	47 624	1 105	6 746	9 282	3

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991

TABELA 1

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO TOTAL		PESSOAS DE MENOS DE 1 ANO DE IDADE	PESSOAS [1 A 6 ANOS IDADE	DE DE	PESSOAS D 7 A 14 ANO DE IDADE	S	PESSOAS DI 15 A 17 AN DE IDADE	105
PANCAS	21	004	441	3	006	4	373	1	478
PEDRO CANARIO		348	525	3	392	4	688	1	507
PINHEIROS	21	307	414	2	853	4	356	1	569
PIUMA	9	430	249	1	399	1	822		546
PRESIDENTE KENNEDY	9	433	229	1	353	2	015		62
RIO BANANAL	15	428	322	2	087	3	065	1	030
RIO NOVO DO SUL	10	004	189	1	373	1	862		58
SÃO GABRIEL DA PALHA	30	148	582	4	100	5	782	1	95
SÃO JOSE DO CALÇADO	10	208	190	1	298	1	777		61
SÃO MATEUS	73	903	1 887	11	757	15	447	4	95
SANTA LEOPOLDINA	11	122	229	1	569	2	150		63
SANTA MARIA DE JETIBA	23	268	603	3	671	4	550	1	39
SANTA TERESA	29	356	596	3	666	5	800	1	80
SERRA	222	158	5 211	34	123	45	084	13	33
VARGEM ALTA	13	082	279	1	797	2	473		77
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	12	036	270	1	678	2	158		73
VIANA	43	866	1 039	6	713	8	902	2	65
VILA VELHA	265	586	5 053	31	866	45	860	15	23
VITORIA	258	777	4 457	29	614	44	431	15	22

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatisticas e Indicadores Sociais, Censo Demografico.

CRIANCAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991 TABELA 2

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIOS PARTICULARES	% DE CHEFES DE DOMICILIO COM RENDA ATE 1 SM (1)	DE CHEFES DE DOMICILIO COM RENDA ATE 2 SM (1)	% DE CRIAN- ÇAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE COM RENDA ATE 1 SM (2)	% DE CRIAN- CAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE COM RENDA ATE 2 SM (2)	TAXA DE ANALFABE- TISMO DA POPULAÇÃO DE 11 A 14 ANOS DE IDADE	TAXA DE ANALFABE- TISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANO E MAIS DE IDADE
TOTAL	620 709	40.0	64.3	37.6	64.2	6.8	18.
FONSO CLAUDIO	8 997	63.4	84.3	61.4	82.5	11.5	28.
GUA DOCE DO NORTE	2 871	64.1	88.2	66.0	89.6	12.1	34.
GUIA BRANCA	2 133	68.5	86.0	61.2	77.3	8.3	27.
LEGRE	7 370	56.8	77.8	57.6	78.9	12.4	26.
LFREDO CHAVES	2 966	38.8	68.9	39.3	71.3	4.0	17.
LTO RIO NOVO	1 659	56.1	82.4	57.7	83.6	11.4	31.
NCHIETA	3 447	43.4	70.7	39.1	70.8	8.2	20.
PIACA	1 729	65.8	85.1	65.7	84.8	7.9	24.
RACRUZ	11 793	28.0	56.3		54.4	4.0	17.
TILIO VIVACQUA	1 623	57.7	82.2		83.6	7.7	20.
AIXO GUANDU	6 628	61.4	82.7		79.9	7.3	25.
ARRA DE SÃO FRANCISCO	8 466	61.3	82.7		80.3	7.6	29.
OA ESPERANÇA	2 832	54.9	78.9		76.9	5.9	24.
OM JESUS DO NORTE	2 124	61.3	79.1		80.1	6.7	16.
ACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	35 506	35.8	62.3		61.6	5.6	14.
ARIACICA	65 449	36.3	64.3		60.5	6.3	14.
ASTELO	6 901	49.6	73.6		71.9	5.3	17
DLATINA	26 038	43.7	69.8		67.5		
ONCEIÇÃO DA BARRA	4 810	47.6	72.6		64.5	3.2	17
ONCEIÇÃO DO CASTELO	2 334	50.0	73.5			13.9	30
IVINO DE SÃO LOURENÇO	954	60.3	86.3		77.3	5.8	21
OMINGOS MARTINS	8 291	45.4	74.4		86.2 74.4	21.9	31
		49.3				6.2	21
ORES DO RIO PRETO COPORANGA	1 308	63.3	78.4			13.1	27
UNDÃO	5 698		84.1			12.6	38
	2 514	43.7	70.8			8.2	18
UAÇUI	5 433	58.1	78.1			12.3	24
JARAPARI	15 029	38.6	64.9		66.8	7.5	15
BATIBA	3 580	63.9	83.7			13.1	32
BIRAÇU	2 170	42.5	69.0			3.7	19
BITIRAMA	1 724	55.4	85.0				38
CONHA	2 429	34.0	62.9				18
TAGUAÇU	3 214	56.8	80.9				
TAPEMIRIM	10 392	51.5	78.2				24
TARANA	2 398	57.1	80.2			3.8	20
JNA	7 637	55.9	81.3			17.1	31
AGUARE	3 591	52.2	77.4	52.1	79.6	9.4	26
ERONIMO MONTEIRO	2 170	55.9	80.2	57.0	81.0	8.8	22
PÃO NEIVA	3 173	31.3	58.5	25.1	55.8	3.0	15
ARANJA DA TERRA	2 587	67.0	85.8	64.1	83.6	3.7	25
INHARES	26 642	46.9	71.6	45.2	71.3	9.3	22
ANTENOPOLIS	3 189	56.0	79.6	45.4	72.5	13.5	34
ARILANDIA	2 084	48.6	75.2	44.6	73.9	3.4	18
IMOSO DO SUL	5 754	69.0	84.2	71.5	86.6	11.7	27
AHAATA	4 245	52.7	77.5	46.9	74.1	11.6	32
JCURICI	2 630	64.1	84.0	61.1	81.2	9.7	36
UNIZ FREIRE	4 538	57.9	83.5	54.9	82.5	15.7	29
UQUI	3 102	68.0	83.0	70.6	85.7	9.2	23
OVA VENECIA	10 850	50.0	74.7	49.2	74.5		

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991 TABELA 2

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIOS PARTICULARES	% DE CHEFES DE DOMICILIO COM RENDA ATE 1 SM (1)	% DE CHEFES DE DOMICILIO COM RENDA ATE 2 SM (1)	% DE CRIAN- CAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE COM RENDA ATE 1 SM (2)	% DE CRIAN- CAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE COM RENDA ATE 2 SM (2)	TAXA DE ANALFABE- TISMO DA POPULAÇÃO DE 11 A 14 ANOS DE IDADE	TAXA DE ANALFABE- TISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANO: E MAIS DE IDADE
PANCAS	4 766	57.7	82.0	60.0	84.7	10.1	29.
PEDRO CANARIO	4 706	49.0	74.4	46.2	73.1	16.7	34.
PINHEIROS	4 772	54.1	79.0	49.9	76.3	6.8	32.
PIUMA	2 293	37.6	64.7	28.8	59.8	6.3	16.
RESIDENTE KENNEDY	2 285	61.8	84.8	61.4	87.0	12.2	32.
IO BANANAL	3 390	54.1	78.7	54.7	77.9	6.2	23.
IO NOVO DO SUL	2 376	48.1	73.5	42.5	70.8	5.7	18.
ÃO GABRIEL DA PALHA	6 986	51.3	76.0	49.5	74.9	4.1	20.
ÃO JOSE DO CALÇADO	2 663	64.5	84.5	69.3	86.6	12.9	24.
ÃO MATEUS	16 765	39.0	64.1	35.5	63.0	9.5	23
SANTA LEOPOLDINA	2 541	58.2	85.9	56.4	86.0	8.9	26.
SANTA MARIA DE JETIBA	5 123	51.5	76.2	48.4	74.7	5.3	24
SANTA TERESA	6 806	48.9	76.4	47.6	76.6	4.6	19
SERRA	52 600	31.2	59.0	25.7	55.4	5.3	13
ARGEM ALTA	2 889	55.7	80.7	54.1	81.1	8.0	22
ENDA NOVA DO IMIGRANTE	2 651	41.6	66.0	42.5	66.7	5.6	17
VIANA	10 295	37.8	70.1	27.2	62.2	4.9	15
VILA VELHA	66 879	22.4	43.7	18.6	42.0	3.2	8
VITORIA	66 921	20.1	37.6	18.5	40.1	3.7	7

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatisticas e Indicadores Sociais, Censo Demografico. (1) Domicílios Particulares. (2) Crianças Residentes em Domicílios Particulares, na Condição de Filhos, Parentes e Agregados.

CRIANCAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991

TABELA 3

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO HOMENS COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO MULHERES COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	% DE CRIANCAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE HOMEM COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (2)	% DE CRIANÇAS DO A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE MULHER COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (2)	
TOTAL	139 442	105 385	34 057	20.7	3.1	
AFANSA CI AURTO	3 421	2 868	553	36.4	2.4	
AFONSO CLAUDIO AGUA DOCE DO NORTE	1 289	1 049	240	41.7	3.0	
	732	630	102	31.1	1.7	
AGUIA BRANCA	2 257	1 808	449	27.5	2.5	
ALEGRE	591	522	69	15.2	0.8	
ALFREDO CHAVES	706	595	111	39.6		
ALTO RIO NOVO	838	684	154		3.1	
ANCHIETA		414	104	20.6	1.9	
APIACA	518			25.7	3.5	
ARACRUZ	2 252	1 737	515	16.6	2.6	
ATILIO VIVACQUA	443	357	86	22.2	2.6	
BAIXO GUANDU	2 256	1 677	579	27.6	3.6	
BARRA DE SÃO FRANCISCO	3 228	2 508	720	32.6	3.6	
BOA ESPERANÇA	917	752	. 165	28.2	3.4	
BOM JESUS DO NORTE	452	288	164	16.1	4.7	
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	6 496	4 654	1 842	15.9	2.9	
CARIACICA	12 080	7 897	4 183	15.3	3.7	
CASTELO	1 472	1 146	326	18.7	3.0	
COLATINA	6 312	4 695	1 617	19.0	3.2	
CONCEIÇÃO DA BARRA	1 895	1 489	406	38.7	6.0	
CONCEIÇÃO DO CASTELO	610	515	95	24.1	1.9	
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	348	297	51	33.8	3.4	
DOMINGOS MARTINS	1 969	1 696	273	20.4	1.3	
DORES DO RIO PRETO	421	343	78	30.2	2.7	
ECOPORANGA	3 025	2 361	664	48.5	5.8	
FUNDÃO	591	456	135	20.4	3.5	
GUAÇUI	1 633	1 185	448	29.8	4.9	
GUARAPARI	2 846	2 237	609	18.2	2.4	
IBATIBA	1 449	1 167	282	33.9	2.6	
IBIRAÇU	522	411	111	21.9	3.3	
IBITIRAMA	880	782	98	46.9	2.2	
ICONHA	542	442	100	15.3	1.0	
ITAGUAÇU	936	769	167	24.0	3.1	
ITAPEMIRIM	3 205	2 566	639	26.3	3.1	
TARANA	641	529	112	22.1	1.4	
IUNA	2 784	2 272	512	33.1	2.4	
JAGUARE	1 241	1 052	189	32.0	3.	
JERONIMO MONTEIRO	583	444	139	24.1	3.1	
JOÃO NEIVA	660	489	171	16.6	2.1	
ARANJA DA TERRA	832	676	156	23.3	1.5	
INHARES	7 903	6 260	1 643	29.6	4.3	
MANTENOPOLIS	1 393	1 128	265	40.4	3.0	
MARILANDIA	525	439	86	17.8	1.1	
MIMOSO DO SUL	2 006	1 628	378	33.5	2.	
AHNATHON	1 725	1 311	414		4.	
MUCURICI	1 258		267		4.	
MUNIZ FREIRE	1 722					
MUQUI	892				4.4	
NOVA VENECIA	3 525				3.6	

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991 TABELA 3

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO HOMENS COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO MULHERES COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	% DE CRIANÇAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE HOMEM COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (2)	% DE CRIANÇAS D O A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE MULHER COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (2)
PANCAS	1 856	1 520	336	37.3	3.8
PEDRO CANARIO	2 032	1 592	440	41.9	5.9
PINHEIROS	2 072	1 610	462	38.2	5.7
PIUMA	474	353	121	18.2	2.5
PRESIDENTE KENNEDY	913	741	172	37.0	4.2
RIO BANANAL	1 044	924	120	26.4	1.5
RIO NOVO DO SUL	560	412	148	16.5	2.2
SÃO GABRIEL DA PALHA	1 969	1 559	410	24.4	3.3
SÃO JOSE DO CALÇADO	802	606	196	25.9	3.1
SÃO MATEUS	4 957	3 872	1 085	27.6	3.6
SANTA LEOPOLDINA	728	607	121	21.5	1.7
SANTA MARIA DE JETIBA	1 398	1 221	177	18.1	1.1
SANTA TERESA	1 748	1 515	233	21.5	1.4
SERRA	8 009	5 765	2 244	14.2	2.6
VARGEM ALTA	861	763	98	25.7	1.5
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	577	490	87	18.2	1.8
VIANA	1 870	1 347	523	14.0	2.4
VILA VELHA	6 901	4 004	2 897	8.4	2.
VITORIA	5 849	3 306	2 543	9.1	3.3

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatisticas e Indicadores Sociais, Censo Demografico. (1) Domicilios Particulares. (2) Crianças Residentes em Domicilios Particulares, na Condição de Filhos, Parentes e Agregados.

CRIANCAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991 TABELA 4

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS	% DE DOMICILI- OS URBANOS COM ABASTECI- MENTO DE AGUA INADEQUADO (1)	DE CRIANÇAS DE OA 6 ANOS EM DOMICILIOS URBANOS COM ABASTECIMENTO DE AGUA INADEQUADO (2)	Z DE DOMICI- LIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO SANITARIO INADEQUADO	% DE CRIANÇAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO SANITARIO INADEQUADO	% DE DOMICILIOS URBANOS COM TRATAMENTO INADEQUADO DO LIXO (1)
TOTAL	470 581	14.1	19.8	37.2		27.9
AFONSO CLAUDIO	3 138	13.0	16.3	33.7	38.9	30.4
AGUA DOCE DO NORTE	1 137	33.2	35.8	89.1	90.2	56.0
AGUIA BRANCA	343	44.3	45.6	99.4	98.1	2.9
ALEGRE	4 233	8.1	9.9	30.7	30.3	13.0
ALFREDO CHAVES	1 114	13.4	15.2	26.8	29.5	24.5
ALTO RIO NOVO	574	12.5	16.1	38.0	42.8	15.2
ANCHIETA	2 069	8.3		99.1		
APIACA	924	6.5				
ARACRUZ	9 792	18.2				
ATILIO VIVACQUA	608	4.1				
BAIXO GUANDU	4 378	18.2				40.1
BARRA DE SÃO FRANCISCO	4 124	14.1				
	1 769	13.7				
BOA ESPERANÇA	1 923	3.4				
BOM JESUS DO NORTE	29 549	3.5				
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM CARIACICA	62 238	18.2				
CASTELO	3 468	3.2				
COLATINA	19 397	9.0				
	3 418	28.6				
CONCEIÇÃO DA BARRA		16.8				
CONCEIÇÃO DO CASTELO	792					
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	231	1.7				
DOMINGOS MARTINS	2 015	7.6				
DORES DO RIO PRETO	524	5.3				
ECOPORANGA	2 539	32.1				
FUNDÃO	1 958	5.8				
GUAÇUI	4 086	9.4				
GUARAPARI	13 442	12.4				
IBATIBA	1 879	15.8				
IBIRAÇU	1 521	13.7				
IBITIRAMA	407					
ICONHA	883					
ITAGUAÇU	1 518					
ITAPEMIRIM	6 498					
ITARANA	822					
IUNA	3 175					
JAGUARE	1 478					
JERONIMO MONTEIRO	1 386					
JOÃO NEIVA	2 172					
LARANJA DA TERRA	518					
LINHARES	19 381					
MANTENOPOLIS	1 445					
MARILANDIA	626					
MIMOSO DO SUL	2 765					
MONTANHA	3 020					
MUCURICI	856					
MUNIZ FREIRE	1 605					15.8
MUQUI	1 809	8.0	11.:	3 44.	7 48.6	16.9
NOVA VENECIA	5 449	24.0	31.6	6 41.	51.5	5 21

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991 TABELA 4

ESPIRITO SANTO

MUNICIPIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS	% DE DOMICILI- OS URBANOS COM ABASTECI- MENTO DE AGUA INADEQUADO		% DE DOMICI- LIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO SANITARIO INADEQUADO (1)	% DE CRIANÇAS DE O A 6 ANOS EM DOMICILIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO SANITARIO INADEQUADO (2)	% DE DOMICILIOS URBANOS COM TRATAMENT INADEQUADO DO LIXO (1)
PANCAS	1 881	32.2	37.4	32.0	33.5	20.3
PEDRO CANARIO	4 190	47.0	50.3	99.0	97.7	36.2
PINHEIROS	3 292	24.6	27.9	28.0	31.9	10.5
PIUMA	· 2 095	10.2	11.9	47.0	50.4	28.4
PRESIDENTE KENNEDY	495	20.8	25.0	46.9	47.9	54.5
RIO BANANAL	707	9,1	14.5	92.5	92.8	25.6
RIO NOVO DO SUL	1 192	15.4	19.6	35.5	40.4	16.8
SÃO GABRIEL DA PALHA	4 097	24.4	29.9	99.4	99.3	14.4
SÃO JOSE DO CALÇADO	1 557	1.7	1.6	9.5	10.8	9.6
SÃO MATEUS	11 853	23.8	30.9	33.1	39.4	14.2
SANTA LEOPOLDINA	392	10.7	15.2	96.7	97.9	22.2
SANTA MARIA DE JETIBA	972	16.7	19.8	93.9	94.7	16.2
SANTA TERESA	2 400	3.1	3.9	54.0	54.8	23.2
SERRA	52 028	15.8	20.4	42.2	47.8	41.7
VARGEM ALTA	840	6.9	9.5	68.9	72.4	33.8
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1 214	15.0	19.1	18.7	21.3	6.2
VIANA	9 359	24.6	28.7	58.8	61.7	59.5
VILA VELHA	66 254	8.5	12.8	24.2	30.0	16.2
VITORIA	66 767	10.2	17.4	16.3	22.9	11.4

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatisticas e Indicadores Sociais, Censo Demografico. (1) Domicílios Particulares Permanentes. (2) Crianças Residentes em Domicílios Particulares Permanentes, na Condição de Filhos, Parentes e Agregados.